HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE RS

CLINICAL & BIOMEDICAL RESEARCH

Faculdade de Medicina 1898

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 44, Supl. - setembro 2024

44

23 a 27 SET 2024

Semana CIENTÍFICA do HCPA

Anais

ENFERMAGEM - GESTÃO EM SAÚDE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

1188

DIMENSIONAMENTO NA ENFERMAGEM HOSPITALAR: HÁ REPERCUSSÕES COM A ATUALIZAÇÃO NOS PARÂMETROS BRASILEIROS DE 2024?

RENATO DIOGO DE OLIVEIRA NASCIMENTO; JOÃO LUCAS CAMPOS DE OLIVEIRA; JÉSSICA AZEVEDO GUARDALUPE; NICOLE HERTZOG RODRIGUES; JULIA NOGUEIRA TREIB; MOZARA MOTA GENTILINI

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) brasileiro inferiu que demandas judiciais implicam na incompetência dos Conselhos de Fiscalização Profissional em normatizar matéria relativa ao dimensionamento da força de trabalho. Com isso, recentemente (2024), revogou a Resolução nº 543/2017 que fixava os parâmetros para tal fim. Pela revogação, os parâmetros passaram a ser descritos em um parecer que contempla a maior parte dos parâmetros anteriores e até mesmo incrementa outros. Todavia, no que se refere às unidades de internação hospitalar, uma mudança chama a atenção, que é a consideração do fator taxa de ocupação para estimar as horas de enfermagem, para além da somatória dos pacientes classificados pelo Sistema de Classificação de Pacientes (SCP). Objetivo: identificar se há diferença no dimensionamento de pessoal de enfermagem hospitalar com base nos parâmetros de 2017 e 2024. Método: estudo retrospectivo, documental, quantitativo. Compilou-se a totalidade da classificação de pacientes adultos hospitalizados no ano de 2023 em uma unidade de internação clínica com 45 leitos de um hospital universitário do Sul do Brasil. Da totalidade de classificações por estrato do SCP, calculou-se a média diária, seguida da estimativa de horas de enfermagem requeridas, com base nos parâmetros do COFEN de 2017 e 2024. Exemplo: Cálculo de 2017) nº médio de pacientes/dia de cuidados intermediários X 6h; Cálculo de 2024) nº médio de pacientes/dia de cuidados intermediários X Taxa de Ocupação X 6h. Após, o dimensionamento da equipe de enfermagem foi estimado segundo as respectivas normativas. O estudo integra um projeto matricial (CAAE: 47595221.5.0000.5327). Resultados: em 73 dias de aplicação do SCP, foram analisadas 2.614 classificações, com predomínio do estrato de cuidados semi-intensivos (50,1%) e intermediários (37,7%). A taxa de ocupação foi de 97,7%. A média diária de pacientes de cada estrato (mínimos, intermediários, semi-intensivos e intensivos) foi, respectivamente: 1,2; 13,5; 17,9; e 3. O Total de Horas de Enfermagem foi de 318,8 horas/dia, pelos parâmetros de 2017; e, 311,2 horas/dia, com os de 2024. A equipe de enfermagem dimensionada por tais parâmetros foi de 71 e 69 profissionais, respectivamente. Conclusão: a alteração nos parâmetros implicou em redução na estimativa de pessoal de enfermagem, o que é preocupante. No caso estudado, a redução foi discreta devido à alta ocupação do setor, mas isso pode ser comprometedor em unidades cirúrgicas.